

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DE METODOLOGIAS ATIVAS E LINGUAGENS VISUAIS NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE FRENTE À ASCARIDÍASE

Relatoria: Maria Fernanda Nascimento Modesto
Ana Rosa Botelho Pontes
Maria Amélia Fadul Bitar

Autores: Natália Reis de Assis
Samuel Yao Atsu Duho
Jennifer Sousa de Moraes

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A partir de metodologias ativas é possível implementar a autonomia do cuidado em saúde e quando adotamos uma linguagem visual, a informação se torna mais acessível aos usuários da saúde pública e principalmente quando se trata de idosos se deve selecionar, criteriosamente, as estratégias de ensino, para que o assunto possa atingir, de forma clara e objetiva esse público. Objetivo: Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem frente às metodologias ativas e linguagens visuais na transmissão de saberes sobre ascaridíase para idosos. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência sobre educação em saúde realizado por acadêmicos do curso de enfermagem da Universidade Federal do Pará, participantes do Projeto de Extensão: “Promoção de saberes sobre parasitoses intestinais em idosos, em situação de vulnerabilidade socioeconômica”, sobre a temática: Ascaridíase, incluindo conceito, transmissão, prevenção e tratamento, para idosos do Programa Hiperdia de uma unidade municipal de saúde de Belém do Pará, no dia 1 de junho de 2022, utilizando como material didático; flit chart com desenhos coloridos e uma maquete de isopor, para facilitar a compreensão sobre a transmissão da doença. Com o intuito de avaliar a compreensão do assunto abordado foram feitas 5 perguntas orais, na linguagem popular (Quem conhece a “lombriga”? Quem já teve “lombriga”? Quem sabe como se pega essa doença? Quem sabe como se pode evitar essa doença? e quem sabe o que é hipoclorito?), cujas respostas os idosos poderiam escolher entre as alternativas sim ou não, mostradas em placas sinalizadas com essas palavras. Resultado: Compareceram na educação em saúde onze usuários, os quais participaram ativamente da ação, fazendo perguntas e esclarecendo dúvidas, proporcionando interação e troca de saberes entre os acadêmicos e os idosos. Com relação às respostas das perguntas, 80% optaram pela resposta sim nas três primeiras perguntas, 20% acertaram as respostas das perguntas 1,2 e 4 e apenas 10% acertaram a resposta da pergunta de número 5, que seria a mais complexa. Aqueles que acertaram as respostas foram agraciados com brindes. Conclusão: As estratégias ativas se mostraram eficazes na compreensão do conhecimento sobre ascaridíase pelos idosos, propiciando maiores esclarecimentos sobre a doença, transmissão e prevenção, auxiliando no autocuidado orientado e no controle e na prevenção da ascaridíase, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida dessa população.